

**0950 - LEVANTAMENTO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU (1998-2011) – PREVENÇÃO E CUIDADOS** - Carlos

Alberto da Silva Ribeiro (IB, UNESP, BOTUCATU), Walter L.G. Cavalcante (Faculdade de Itapeva - FAIT), Fábio F. Cardoso (IB, UNESP, BOTUCATU), Márcia Gallacci (IB, UNESP, BOTUCATU) - calberto@ibb.unesp.br.

**Introdução:** Os acidentes causados por animais peçonhentos constituem um problema de Saúde Pública no Brasil. O aumento das atividades agrícolas nas zonas rurais, o crescimento dos centros urbanos com a ocupação desordenada de terrenos, a falta de cuidado com o lixo e as mudanças climáticas que favorecem a ocorrência de enchentes são fatores que contribuem para aumentar o risco destes acidentes. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a incidência de acidentes por animais peçonhentos no município de Botucatu e orientar a população sobre medidas preventivas e os cuidados a serem tomados no caso destes acidentes. **Métodos:** Foram analisados dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica do Município de Botucatu, no período entre 1998 a 2011, por meio dos bancos de dados SINAN WINDOWS e SINAN NET do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que os principais animais causadores de acidentes foram os escorpiões (39%), seguidos por aranhas (22%) e serpentes (17%). Os acidentes notificados predominam nas épocas quentes e úmidas do ano (entre os meses de setembro a abril), na zona urbana e em indivíduos de ambos os sexos com idade entre 20 a 49 anos. Os principais locais de picada foram os membros inferiores seguidos pelos superiores. A maioria dos atendimentos ocorreu 1 a 3 horas após os acidentes e aproximadamente 30% das vítimas utilizaram soroterapia. A partir destes resultados, foi elaborado material informativo sobre o tema contendo as principais características biológicas que permitem a identificação dos animais peçonhentos; os sintomas dos envenenamentos; as medidas preventivas e procedimentos úteis após os acidentes. Este material é distribuído em palestras dirigidas a trabalhadores rurais de usinas canavieiras e alunos do ensino fundamental e médio de escolas da rede pública. Durante estas atividades também são expostos exemplares conservados dos principais animais peçonhentos causadores de acidentes na nossa região. Pretende-se com este projeto orientar o público alvo e torná-lo multiplicador da informação. **Observação:** os alunos de pós-graduação têm ampla participação na preparação do material informativo e desenvolvimento e aplicação das atividades didáticas junto às escolas e usinas canavieiras, bem como na análise dos dados epidemiológicos. **Agradecimentos:** Secretaria de Saúde de Botucatu. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão Universitária - UNESP.